

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL**  
**GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**Relatório de Estágio Curricular em**  
**Análise e Importância Contábil em uma Cooperativa de Crédito**

Rafael da Silva Hoffmann

Guarapuava – PR  
2023

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL**  
**GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**Relatório de Estágio Curricular em**  
**Análise e Importância Contábil em uma Cooperativa de Crédito**

**Dados do Estagiário**

Nome: Rafael da Silva Hoffmann

Número R.A: 2020107680

Curso e Período: Ciências Contábeis – 8º

**Dados do Local do Estágio**

Empresa: Cooperativa de Crédito Integrado – Sicoob Integrado

Supervisor: Nicolas Toledo Coelho

**Período de Estágio**

Início: 31/07/2023

Término: 06/11/2023

Jornada de trabalho: 06 (seis) horas semanais.

Total de horas: 480 horas

Guarapuava – PR  
2023

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL**  
**GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**Instrumento de Apresentação**

Nome: Rafael da Silva Hoffmann

Número R.A: 2020107680

Coordenador de Estágio: Fábio Vinícius Primak

Professor(a) Orientador(a): Fábio Vinícius Primak

Supervisor: Nicolas Toledo Coelho

Período: Início: 31/07/2023

Término: 06/11/2023

Local de Estágio: Rua XV de Novembro, 117, Centro

Telefone: (42)3135 - 4813    Cidade: Pinhão    Estado: Paraná

E-mail: nicolas.tcoelho@sicoob.com.br

Guarapuava – PR  
2023

## **SUMÁRIO**

|                                                   |           |
|---------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>                         | <b>02</b> |
| <b>2 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA/ORGÃO .....</b>      | <b>02</b> |
| <b>3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....</b>            | <b>04</b> |
| <b>4 OBJETIVOS/ METAS A SEREM ATINGIDAS .....</b> | <b>07</b> |
| <b>5 COMENTÁRIOS E CONCLUSÃO .....</b>            | <b>09</b> |
| <b>6 BIBLIOGRAFIA .....</b>                       | <b>10</b> |
| <b>7 DE ACORDO .....</b>                          | <b>11</b> |

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|                   |                                          |    |
|-------------------|------------------------------------------|----|
| <b>Figura 1 –</b> | Fachada Sicoob Integrado Pinhão-PR ..... | 03 |
|-------------------|------------------------------------------|----|

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente relatório tem como finalidade apresentar o desenvolvimento do estágio curricular e descrever as atividades desempenhadas como acadêmico de Ciências Contábeis do Centro Universitário Campo Real em Guarapuava – Paraná, no período de 31/07/2023 a 06/11/2023, na empresa Cooperativa de Crédito – Sicoob Integrado.

Inicialmente é demonstrado como a cooperativa Sicoob Integrado iniciou suas atividades, bem como os desafios que a cooperativa enfrentou até a abertura da filial no Município de Pinhão-Pr, elucidando os valores, a missão e a visão da cooperativa de crédito, bem como a importância de trazer o cooperativismo para a região.

O estágio foi realizado dentro do setor de Tesouraria e Caixa, e assim foi possível analisar a importância do fluxo de caixa, seguros, créditos, consórcios e demais afins, adquirindo a noção de funcionamento, a tesouraria é a movimentação financeira dentro da cooperativa que movimenta os valores financeiros de todos os cooperados, em depósitos, transações de cartões, transferências, pagamentos e recebimentos. Assim como os seguros para a proteção dos patrimônios dos cooperados, créditos para suprir as necessidades de investimentos em seus estabelecimentos, consórcios para um investimento futuro, e demais produtos para atingir uma cooperativa onde todos crescem.

## **2. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA/ ORGÃO**

O Sicoob Integrado foi constituído como um resultado da união de forças entre as cooperativas das cidades de Coronel Vivida e Pato Branco, no sudoeste do Paraná. Após o fechamento de agências e diversos bancos na cidade de Coronel Vivida, se via a necessidade de uma cooperativa de crédito que atendesse os empresários da região, razão pela qual se iniciou as primeiras discussões de um projeto de cooperativa de crédito em Coronel Vivida.

Em 14 de fevereiro de 2005, foi oficialmente aberta a primeira agência da cooperativa Sicoob em Coronel Vivida, e ao longo do tempo a cooperativa conseguiu se estruturar mais e ampliar mais o número de cooperados e movimentações financeiras, razão que possibilitou o início do projeto para a abertura de agências nas cidades vizinhas.

Da mesma forma, a constituição da cooperativa Sicoob na cidade de Pato Branco ocorreu em maio de 2008 e teve sua primeira agência aberta em 02 de janeiro de 2009, somente em setembro de 2013, as cooperativas de Pato Branco e Coronel Vivida se uniram e formaram o Sicoob Iguaçu Integrado. Atualmente, o Sicoob Integrado conta com mais de 33 mil cooperados, 52 pontos de atendimento em 37 municípios no Paraná e São Paulo.

O Sicoob tem um propósito de conectar as pessoas para promover uma justiça financeira e prosperidade, com a missão de promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação, na visão de ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e da comunidade.

Os valores presentes nessa empresa se veem pelo respeito e valorização das pessoas, cooperativismo e sustentabilidade, ética e integridade, excelência e eficiência, liderança responsável, inovação e simplicidade.

Desta forma, foi escolhida como opção para a realização do programa de estágio por se tratar de uma empresa que vêm crescendo de forma rápida e possibilita um amplo aprendizado. Portanto, a escolha do tema Análise e Importância Contábil em uma Cooperativa de Crédito.

*Figura 1 Fachada Sicoob*



Assim em janeiro de 2015 o Sicoob Integrado teve sua expansão abrindo sua filial da cidade de Pinhão-Pr, onde começou suas instalações na Aciap (Associação Comercial e Empresarial de Pinhão), sendo oficialmente inaugurado a agência no dia 19 de outubro de 2015, Rua XV de Novembro, Nº117, Centro.

Com o objetivo de demonstrar a importância do cooperativismo o Sicoob tem a visão de cada nova agência que nasce em cada cidade vem com a missão de transformar o cooperativismo em um movimento nacional de união e forças (IMPRENSA SICOOB UNICOOB, 2015).

### **3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

O cooperativismo vem se firmando cada vez mais em um movimento de múltiplos aspectos, projetando suas dimensões econômica, sociopolítica e cultural da sociedade. O cooperativismo é adepto aos novos desafios, buscando novas técnicas de aprendizagem, novas capacidades e competências organizacionais para alcançar seus propósitos e objetivos, em um sistema em que todos os participantes crescem juntos, de forma justa e equilibrada, uma vez que seu objetivo não é o lucro e sim as pessoas (BÜTTENBENDER et al, 2011, p. 201-202).

O cooperativismo é uma forma de organização social que proporciona uma honrosa forma de ganho e renda e é um movimento internacional que procura construir uma sociedade mais justa, livre e com bases democráticas. Sua maior característica é a solidariedade baseada em práticas de ajuda mútua construída em cima de alternativas econômicas e humanas, que equilibram custos, despesas e ganhos. Possibilita a utilização do fator econômico para alcançar fins sociais. (GREGORINI, s.d)

O cooperativismo proporciona de uma forma geral construir uma sociedade financeira mais justa e adequada as necessidades sociais, com base em direitos democráticos. A principal característica de uma cooperativa de crédito é unir as pessoas para uma escolha financeira justa, equilibrada e apropriada, desta forma trazendo práticas financeiras mais humanas para a sociedade.

As cooperativas de crédito são instituição financeira cooperativa, de caráter civil, não sujeita a falência, e são especializadas em proporcionar crédito e prestar serviços financeiros aos seus associados. Após ingressarem no sistema, seus associados tornam-se donos do negócio. E ao assumirem funções dentro dos conselhos diretores e fiscais irão poder ditar o rumo das decisões futuras da cooperativa. No final de cada exercício esses associados poderão receber as sobras realizadas pela cooperativa durante o respectivo período. (GREGORINI, s.d)

As cooperativas de créditos podem ser vistas como um conjunto de pessoas que buscam, por meio dos sistemas cooperativos, satisfazer os interesses financeiros e de comum acordo dos cooperados, suprimindo deste modo as necessidades socioeconômicas e



culturais para sistemas financeiros mais justos, assim como a evolução da sociedade (ALVARES, 2015).

Desde quando surgiram no Brasil as cooperativas galgam um grande crescimento dentro do mercado financeiro nacional. Isso acontece, pois em seus processos, disponibilizam diversos produtos e serviços aplicando as melhores taxas de juros em comparação com outras instituições financeiras e, este fator dá a elas maior vantagem de desenvolvimento (MELO; SILVA, s.d)

Há um crescimento em potencial no mercado financeiro das cooperativas, toda essa demanda vem de suas diferenças dentro do sistema financeiro de crédito, pois apresentam diversos produtos e serviços com taxas melhores que as demais instituições financeiras do mercado. As diferenças encontradas no cooperativismo agregam na adesão de clientes com diversas rendas, colaborando em seu crescimento no Brasil, uma vez que possui um destaque positivo ante aos bancos.

Em análise, é notável que em comparação com os bancos normais, as cooperativas de crédito trazem maiores benefícios ao consumidor final, já que este pode se considerar como dono da cooperativa, pois no ato da abertura de conta ao cooperado é solicitado uma taxa de cota-capital, que nada mais é que uma parcela da cooperativa correspondente ao valor investido.

A cota-capital é uma integralização da parte ou percentual do patrimônio da cooperativa, o novo cooperado estará contribuindo para que haja um crescimento do capital patrimonial e contribui para o desenvolvimento do negócio. O valor dessa cota varia entre as cooperativas, e quanto maior o valor da integralizado maior será o retorno, uma vez que ele receberá ao fim de cada ano em juros ao capital (ARAÚJO, 2023).

É necessário levar em consideração que como o associado se torna dono do negócio, ainda que de uma pequena porcentagem, os resultados colhidos pela instituição no ano vão interferir diretamente nos juros ao capital anual, caso a cooperativa venha apresentar lucros ou até mesmo prejuízos, este será dividido com todos os seus associados.

Contudo, os associados em sua maioria são leigos e não compreendem o volume de sobras gerado pela cooperativa no período, já que não levam em consideração que isso resulta da combinação de múltiplas variáveis micro e macroeconômicas, que qualquer interferência do Governo na economia por meio de economias específicas, como a fixação de preços mínimos de safras, das taxas de juros, câmbio e das condições de crédito praticadas no mercado, causa essas interferências (ZDANOWICZ, 2014, p.25).

A principal diferença entre as cooperativas de crédito e os bancos, está ligada à ausência de lucro, ou seja, têm como finalidade prestar serviços financeiros aos associados, trazendo por consequência, vantagens, diferenciais e ganhos que visam uma melhor qualidade de vida, devido a diferenças exorbitantes nos valores pagos aos bancos. (CAMARGO; MACEDO, s.d, (FRANZ, 2006, p. 26). MEINEN et al. 2002)

Ainda que as cooperativas detenham da desvantagem que em caso de prejuízos, os cooperados arcam com ele, as vantagens se sobressaem uma vez que a sua finalidade é prestar serviços financeiros a seus associados, e principalmente há uma grande diferença nos valores praticados pelas cooperativas e pelos bancos.

Nesse panorama, observa-se que os bancos são uma sociedade de capitais que visa o lucro, já as cooperativas de créditos são sociedades de pessoas, os bancos são regidos com proporção em ações no mercado, nas cooperativas todos os cooperados tem peso igual em seu voto. Não há discriminação por cotas ou hierarquias, além de possuir um atendimento mais personalizado para seus associados (ALVARES, 2015).

Nos bancos o seu usuário é um mero cliente, em cooperativa o usuário é o próprio dono, participando das decisões, lucros ou até mesmo prejuízos quando lhes couberem. Assim dentre tantas outras diferenças que podemos relatar, as cooperativas tem sua visão de melhorar a qualidade de vida financeira dos seus cooperados, obtendo um maior alcance nacional.

Nesse interim, que a contabilidade está inserida, uma vez que ela verifica a saúde financeira da empresa, responsável pelo controle das entradas e saídas de numerários, bem como do patrimônio. “As peças contábeis são utilizadas pelos dirigentes para prestar contas sobre os atos e as ações praticadas em determinado período, perante conselheiros, associados, governo e comunidade” (ZDANOWICZ, 2014, p.35)

A contabilidade está para ajudar a cooperativa alcançar seus objetivos, uma vez que cuida do patrimônio da empresa, e possui os dados necessário para avaliar a saúde financeira da mesma. Nesse sentido MELO; SILVA (s.d), abordam sobre a importância do papel da contabilidade:

Em instituições financeiras o papel da contabilidade é de extrema importância, uma vez que este setor é o responsável quando se trata da adoção dos princípios e normas contábeis, de conciliação, de apuração, bem como a elaboração das demonstrações contábeis e obrigações fiscais e acessórias das organizações.

Zdanowicz (2014, p.25) disserta que para haver uma gestão de cooperativa correta o dirigente deve utilizar de um conjunto taxativo de métodos e técnicas de análises

para executar ações estratégicas, demonstrando projeção de cenários otimistas, moderados ou pessimistas é uma das formas para fixar seus resultados econômicos, financeiros e sociais à organização.

Desta forma, a cooperativa deve manter sua escrituração contábil atualizada, exata e completa, visando controlar o patrimônio e gerenciar os negócios. Isso não se trata só de uma obrigação legal, o que já seria um relevante justificativa, mas a correta escrita contábil consta como exigência expressa na legislação do país e no exterior. (ZDANOWICZ, 2014, p.35)

Toda empresa tem como objetivo que ela funcione de forma lícita, organizada e sem prejuízos, para isso a contabilidade presta auxílio, uma vez que a empresa mantém a escrita contábil correta e atualizada é possível o controle de seu patrimônio e gerenciar os negócios de forma clara e objetiva, possibilitando a cooperativa investir em ações com seus cooperados de maneira mais ampla. Trata-se de um instrumento para acima de tudo ajudar a empresa a alcançar seus objetivos.

#### **4. OBJETIVOS / METAS A SEREM ATINGIDAS**

A tesouraria é um setor da cooperativa de crédito responsável pela entrada e saída dos recursos financeiros, estabelecendo os padrões para as atividades de caixa e tesouraria. A movimentação de numerário e o seu manuseio é uma das principais funções dos caixas e tesoureiros, essa função requer atenção, concentração, agilidade mental e uniformidade de procedimentos, bem como cumprimento de normas relacionadas à segurança e ao sigilo.

Assim, é imprescindível que os profissionais que irão atuar na área de tesouraria possuam as habilidades antes referidas, bem como que lhes seja ministrado adequado treinamento.

Tendo isso em mente e conhecendo as áreas de atuação da cooperativa, pode-se dizer que o caixa e tesouraria das agências corre riscos operacionais diários e com mais frequência, pois é neste setor que passam maior número de pessoas durante o dia e, conseqüentemente, mais possibilidades para erros humanos. Infelizmente, os outros setores, como comercial e administrativo, também estão expostos a riscos diários, porém com menos intensidade do que nos caixas e tesourarias das agências. (HAAS, 2018)

O estágio foi realizado no setor da tesouraria, atuando na função de tesoureiro, por vezes executando as funções de caixa, no início do horário comercial da cooperativa

é realizado a abertura da tesouraria, desta forma é computado os valores do dia anterior para o início das atividades, para que não haja discrepância de valores a serem manuseados na tesouraria.

É competente aos tesoureiros e caixas, as funções do ATM (auto atendimento), o qual no início do dia é conferido os envelopes depositados anteriormente, e verificando-se a necessidade é feito o suprimento de numerário, é realizado o reabastecimento para os cooperados realizarem saques. Ao final da tarde, é realizado outro recolhimento do ATM, verificando se houve depósitos durante o horário comercial, e posteriormente realizando todos os atos administrativos e contábeis que se fazem necessários.

Todos os valores de entrada e saídas do caixa e tesouraria são computados e somados, bem como toda e qualquer saída e recebimentos que foram realizados durante o dia tem que fechar exatamente com o valor contábil apresentado no sistema no final do dia, assim fechando com o valor zerado. Em caso de discrepância de valores, é necessário a verificação de qual foi o erro, e sendo posteriormente corrigido, em caso de não identificação o colaborador é cobrado no prazo máximo de 3 dias uteis.

Os tesoureiros, além de auxiliar na parte de atendimento ao associado, também realizam toda a parte de retaguarda, ou seja, organizam a devolução de cheques, fazem recolhimento dos envelopes nos caixas eletrônicos, o abastecimento com valores dos mesmos, checando diariamente se eles estão em perfeito funcionamento. Os tesoureiros também são responsáveis pela gestão de numerário da agência e dos outros caixas e também são os responsáveis por proceder com a efetivação de malotes que as empresas deixam com seus valores e compromissos financeiros. (HAAS, 2018)

O tesoureiro deve-se manter atento aos valores presentes na tesouraria, bem como deve estar atento a todas as movimentações feitas no caixa, uma vez que ele se torna o responsável pelo patrimônio, ou seja, pelos valores dentro da agencia. Razão pela qual é imprescindível a realização do controle de caixa e tesouraria de maneira correta, uma vez que é a parte mais importante de controle de ativos dentro de uma cooperativa de credito, onde durante o dia é realizado várias movimentações de entradas e saídas de recursos dos cooperados, e uma segurança de todos os lados, tanto cooperado, quanto profissionais e ativos da cooperativa.

Conforme já demonstrado e ainda apontado por José Eduardo Zdanowicz (2014, p.26) a contabilidade fornece os elementos essenciais que auxiliaram os dirigentes a compreender os dados do caixa da cooperativa. É com base em todos os relatórios que são aplicadas as técnicas de análise financeira para verificar a qualidade dos resultados

obtidos, possibilitando estimar o risco operacional e desta forma desenvolver um fluxo de caixa positivo para o período.

O fluxo de caixa é um instrumento contábil que relaciona todas as entradas e as saídas de caixa de recursos financeiros do período, auxiliando na análise da situação econômica e patrimonial da cooperativa. A Demonstração do Fluxo de Caixa contábil representa todos os ingressos e desembolsos de caixa ocorridos na organização, compreendendo, caixa ou equivalentes de caixa, atividades operacionais, atividades de investimentos e atividades de financiamentos.

As atribuições de um profissional contábil dentro de uma cooperativa de crédito é escrituração contábil, a realização de relatórios legais, balancetes, conciliação contábil, recolhimento de tributos e contribuições, planejamento tributário e demonstrações contábeis, assim sendo direcionado na central em Pato Branco (PALES, 2014).

Nos pontos de atendimentos (P.A.) a maior área que um profissional contábil exerce é o fluxo de caixa onde controla todos os ativos do seu ponto de atendimento, assim prevenindo principalmente o crime de lavagem de dinheiro.

Assim a tesouraria tem como principal atividade o fechamento dos caixas, procedimentos de rotinas operacionais, movimentação financeira e Bancária, as conferências de autenticidade, sistema de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo, cédulas falsas, microfilmagem de cheques, custódias e controles das despesas do P.A. (ponto de atendimento) (PALES, 2014).

## **5. COMENTÁRIOS E CONCLUSÃO**

Considerando o estágio realizado dentro de uma cooperativa de crédito, as pesquisas bibliográficas feitas no período, conclui-se que a área contábil é de suma importância dentro de uma cooperativa de crédito.

O processo da tesouraria demonstra que tem uma importância de alta dedicação e atenção dentro da cooperativa, pois como falado anteriormente é o local onde tem mais movimentações de cooperados nos horários de atendimento.

No trabalho de estágio, procurei demonstrar a importância da contabilidade em uma cooperativa de crédito, pois ainda sendo uma contabilidade mais centralizada,

ela é imprescindível para os controles de numerários e fluxo de caixa nos pontos de atendimentos, assim visando também o controle de ativos da cooperativa. Foi observado que a contabilidade é indispensável para controles de patrimônios dos cooperados, sendo que são realizados várias operações e transações de seus valores depositados.

Observou-se a principal diferença dentre bancos e cooperativas, por ser uma sociedade de pessoas temos em vista que as cooperativas tem um atendimento mais diferenciado a cada porte e situações de cada cooperado. Compreende-se que o crescimento do cooperativismo no Brasil vem cada vez mais projetando suas dimensões culturais nas sociedades, contudo trazendo novas capacidades e organizações financeiras ao seus cooperados.

Nota-se, a importância da tesouraria dentro de uma cooperativa de crédito, responsável pelo controle do fluxo de caixas, fechamento dos caixas, procedimentos de rotinas operacionais, movimentação financeira e Bancária, as conferências de autenticidade, sistema de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo, cédulas falsas, microfilmagem de cheques, custódias e controles das despesas. Portanto, é imprescindível um trabalho minucioso dos tesoureiros e caixas para que vários cooperados, profissionais e ativos da cooperativa não tenham risco com seus patrimônios.

Desta forma, conclui-se que a realização do trabalho de estágio, foi de suma importância para apreender e compreender diversas formas os procedimentos realizados na cooperativa de crédito. Possível analisar a importância da contabilidade em um ponto de atendimento, da empresa Sicoob Integrado, mesmo que ainda não haja um setor específico dentro da unidade de Pinhão – Paraná, havendo apenas na sede administrativa na cidade de Pato Branco – Paraná.

## 6. BIBLIOGRAFIA

ALVARES, Petherson Johannsen. **O cooperativismo de crédito: e os fatores determinantes da associação de um cooperado**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso de Administração de Empresas. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/7585/1/20920960.pdf> . Acesso em: 15 de set de 2023

ARAUJO, Gabriela. Sicoob Engecred. **O que é integralização de capital em uma cooperativa de crédito?**. Disponível em: <https://www.sicoobengecred.coop.br/blog/2023/05/10/o-que-e-integralizacao-de-capital-em-uma-cooperativa-de-credito/>. Acesso em: 16 out 2023

BÜTTENBENDER, Pedro L. **Gestão de Cooperativas: Fundamentos, Estudos e Práticas**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Unijuí, 2011.

GROGORINI, Gílio. **A importância das cooperativas de crédito para o desenvolvimento local**. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/15255/2/ART.RIUNI.pdf>. Acesso em: 15 de setembro de 2023.

HAAS, Eveline. **Implementação de controles internos e mapeamento dos riscos financeiros: estudo de caso no departamento de caixa e tesouraria de uma cooperativa de crédito na serra gaúcha**. 2018. Monografia Curso: Ciências Contábeis. Universidade Caxias do Sul. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/4423/TCC%20Eveline%20Haas.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 22 out 2023

MELO, Ariane Waltrek; SILVA, Amanda Miranda. **O uso da informação contábil na gestão de uma cooperativa de crédito**. Disponível em: [https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/ef64c-melo,-ariane-waltrek.-o-uso-da-informacao-contabil-na-gestao-de-uma-cooperativa-de-credito.-ciencias-contabeis.-lages\\_-unifacvest,-2020-01\\_.pdf](https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/ef64c-melo,-ariane-waltrek.-o-uso-da-informacao-contabil-na-gestao-de-uma-cooperativa-de-credito.-ciencias-contabeis.-lages_-unifacvest,-2020-01_.pdf). Acesso em: 15 de set de 2023.

PALES, Brunna Souza. **Gestão de risco operacional em instituição financeira de crédito cooperativo: um estudo de caso no sistema de controles internos da cooperativa de economia e crédito mútuo dos servidores municipais de vitória da conquista ltda - sicoob credcoop**. Trabalho de Conclusão Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Disponível em: <http://www2.uesb.br/cursos/contabeis/wp-content/uploads/53-Brunna-Souza-Pales.pdf>. Acesso em: 29 out 2023.

SALOTTI, Bruno, M. et al. **Contabilidade Financeira**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2019.

SICOOB INTEGRADO. **Sobre o Sicoob Integrado**. Disponível em: <https://www.sicoobengecred.coop.br/blog/2023/05/10/o-que-e-integralizacao-de-capital-em-uma-cooperativa-de-credito/>. Acesso em: 16 out 2023

ZDANOWICZ, José E. **Gestão Financeira para Cooperativas: Enfoques Contábil e Gerencial**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2014.

## 7. DE ACORDO:

Estagiário: \_\_\_\_\_

Supervisor de Estágio: \_\_\_\_\_  
(Campo de Estágio) (nome do supervisor)

**Orientador de Estágio:** \_\_\_\_\_  
**(CAMPO REAL)** (nome do professor)

**Coordenador do Curso/Estágio:** \_\_\_\_\_  
(nome do coordenador)